



FOTO: RICARDO STUBERT



BRASIL LIVRE DE FEBRE AFTOSA SEM VACINAÇÃO

POLÍTICA

Brasil recebe o certificado de país livre da febre aftosa sem vacinação

Novo status foi aprovado pela OMSA em maio e entregue nesta sexta (6) à comitiva brasileira, que está em visita à França. Lula agradeceu "o esforço de produtores, frigoríficos e do Ministério da Agricultura, que trabalharam por 60 anos para serem reconhecidos como cidadãos de primeira categoria". **PÁGINA 4**

R\$ 117 MILHÕES

IBANEIS FORMALIZA CONTRATO PARA A CONSTRUÇÃO DE MAIS SEIS UPAS

O investimento nas novas unidades (Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga Sul, Estrutural, Água Quente, Guará e Águas Claras) representa o maior pacote de expansão da rede de urgência e emergência do DF dos últimos anos.

PÁGINA 3

CIDADES



GDF entrega 58 chaves de unidades habitacionais no Alto Mangueiral

Entrega foi realizada pelo governador Ibaneis Rocha e a vice Celina Leão. O empreendimento foi planejado para oferecer mais de sete mil endereços, entre casas e apartamentos, dos quais 58 já podem ser ocupados. A primeira etapa beneficia mais de 230 pessoas. **PÁGINA 2**

ECONOMIA

MUDANÇAS NO IOF
INVESTIDORES TEMEM
CONTROLE DE CAPITAL

PÁGINA 5

CULTURA

CCBB recebe a mostra
"O Cinema de Hirokazu
Kore-Eda", com 29 filmes

PÁGINA 7

ESPORTES

SELEÇÃO BRASILEIRA
NÃO SAI DO 0 X 0 NA
ESTREIA DE ANCELOTTI

PÁGINA 8

FOTO: RENATO ALVES/AGÊNCIA BRASÍLIA

CIDADES

Ibaneis entrega moradias a 58 famílias em São Sebastião

Primeira etapa do projeto no bairro Alto Manguelral beneficia mais de 230 pessoas

O fertar moradia digna e de qualidade à população em suas mais variadas faixas de renda é um compromisso deste Governo do Distrito Federal (GDF), que entregou, nesta sexta-feira (6), as chaves das primeiras unidades do bairro Alto Manguelral, em São Sebastião. O empreendimento foi planejado para oferecer mais de sete mil endereços, entre casas e apartamentos, dos quais 58 já podem ser ocupados pelos futuros moradores. A primeira etapa beneficia mais de 230 pessoas.

“Eu tenho o prazer em dizer que estamos construindo, dentro do nosso governo, duas novas cidades. Uma é o Itapoã Parque, onde já entregamos em torno de seis mil moradias, e, agora, o Alto Manguelral. Eu fiquei impressionado em ver a qualidade de vida que vocês vão ter aqui, com condomínios fechados, com segurança e próximos à cidade com todos os equipamentos públicos à disposição. Foi isso que mudamos no nosso governo, de trazer infraestrutura pública em todas as áreas residenciais lançadas, e aqui não será dife-



Unidades são duplex e contam com três quartos, sala, cozinha e banheiro

rente”, declarou o governador Ibaneis Rocha.

Nas proximidades do bairro Alto Manguelral este GDF já inaugurou a Unidade Básica de Saúde (UBS) nº 1 - Jardins Manguelral e, em breve, contará com creche e escolas. Além disso, a região vai ganhar o Hospital Regional de São Sebastião. A unidade de saúde será erguida com investimento de R\$ 108 milhões, na AE 05, Área Especial, Alto Manguelral. A licitação está a cargo da Companhia Urbanizadora da Nova

Capital (Novacap), retomada em maio deste ano. Também há ações voltadas à mobilidade da região leste, com a construção do Viaduto do Jardim Botânico, na altura do balão da antiga Esaf, com aporte de R\$ 33,5 milhões, e a duplicação de 14,8 km da DF-140.

O Alto Manguelral é um dos maiores empreendimentos já desenvolvidos pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab). Erguido pela construtora Engertal, o bairro terá o total de 7.004 unidades – sendo

5.888 apartamentos e 1.116 casas de dois a três quartos, com o intuito de receber mais de 23 mil pessoas. Os candidatos atendidos foram habilitados pela companhia por meio do Programa Habita Brasília – Eixo Morar Bem e são associados a alguma associação ou cooperativa habitacional.

As 58 casas entregues ocupam área de 74 m², cada uma, e compõem o condomínio Alto da Figueira. Duas unidades foram adaptadas para pessoas com deficiência, com um único pavimento, um banheiro social, três quartos — sendo uma suíte com banheiro amplo —, sala, cozinha e área de serviço. As demais contam com dois pavimentos, com sala, cozinha, área de serviço, três quartos — sendo uma suíte — e dois banheiros.

Com frente de serviços desde 2021 e obras iniciadas em janeiro de 2023, o novo bairro ocupa terreno de 110 hectares em São Sebastião, nas proximidades da Vila do Boa e do Centro Olímpico e Paralímpico (COP). Até a finalização da obra, a expectativa é que sejam gerados cerca de três mil empregos diretos e indiretos. A primeira etapa consiste em 825 unidades habitacionais, que integram os três primeiros condomínios batizados de Alto da Figueira, Alto do Buriti e Alto do Jerivá.

EMPREGO

Agências oferecem salário de até R\$ 10,8 mil nesta sexta-feira (6)

As agências do trabalhador do Distrito Federal oferecem, nesta sexta-feira (6), 996 vagas para quem procura um emprego. Há oportunidades para pessoas de diferentes níveis de escolaridade, com e sem experiência. Os salários chegam a R\$ 10,8 mil.

O posto que oferece a remuneração mais alta é de engenheiro mecânico, em Águas Claras. Há uma vaga aberta e os candidatos precisam ter ensino superior completo e experiência prévia.

ENSINO MÉDIO

Já o cargo com mais oportunidades disponíveis é o de auxiliar operacional de logística, em Ceilândia. São 100 vagas para pessoas com ensino médio completo. Não há exigência de experiência e o salário é de R\$ 1.518.

Para participar dos processos seletivos, basta cadastrar o currículo no aplicativo da Carteira de Trabalho Digital (CTPS) ou ir a uma das 14 agências do trabalhador, das 8h às 17h, durante a semana. Mesmo que nenhuma das oportunidades do dia seja atraente ao candidato, o cadastro vale para oportunidades futuras, já que o sistema cruza dados dos concorrentes com o perfil que as empresas procuram.

Empregadores e empreendedores que desejem ofertar vagas ou utilizar o espaço das agências do trabalhador para as entrevistas podem se cadastrar pessoalmente nas unidades ou pelo e-mail gcv@sedet.df.gov.br. Pode ser utilizado, ainda, o Canal do Empregador, no site da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet).



Maior remuneração é para engenheiro mecânico, em Águas Claras

TAGUAPARQUE

Reforço para a festa de Pentecostes

A tradicional Festa de Pentecostes, uma das maiores celebrações religiosas do DF, chega à 26ª edição neste ano com a expectativa de reunir cerca de 1,3 milhão de fiéis no Taguaparque, em Taguatinga, desta sexta (6) a domingo (8).

Neste ano, os serviços executados pela Novacap incluíram recuperação asfáltica da via lateral à Arena Pentecostes com a aplicação de 72 toneladas de concreto betuminoso usinado a quente em uma área de aproximadamente 350 metros quadrados, manutenção do estacionamento com uso de 60 toneladas de material fresado, poda de árvores, roçagem e cercamento



Novacap atuou em toda a área, promovendo melhorias para o local

da área destinada à festa. As intervenções foram concluídas em seis dias úteis, com a atuação de 15 trabalhadores.

“A Novacap entende a importância dessa celebração para os fiéis, bem como para os frequentadores do local,

moradores e demais membros da comunidade”, declarou o presidente da Novacap, Fernando Leite.

TURISMO RELIGIOSO

A companhia é parceira frequente da festa desde que a celebração deixou espaços menores, como a Paróquia São Pedro e, posteriormente, o Pistão Park Show e Parque Leão e passou a ocupar o amplo Taguaparque, mesmo local que também recebe o tradicional Torneio Arimateia de Futsal, no final do ano.

Desde janeiro de 2024, a Festa de Pentecostes integra oficialmente a política de turismo religioso do DF.

NAMORO: A PRÁTICA DE AMAR

Dizem que o casamento por amor é recente. Que os matrimônios, por séculos, foram feitos por interesse, por conveniência, por arranjo. Será que o amor é um luxo moderno, uma invenção romântica que escapa à razão? Se o amor fosse apenas um capricho da modernidade, como explicar sua presença teimosa ao longo da história? Por que ele continua surgindo, mesmo onde não é convidado?

A verdade é que o amor sempre esteve entre nós. E ainda que não fosse a razão principal de muitas uniões no passado, ele surgia com o tempo, com

a convivência. Em culturas onde o casamento é decidido pela família, acredita-se que o amor nasce depois. Isso parece absurdo? Só se reduzirmos o amor a um arrebatamento súbito e irracional, uma vertigem romântica. Mas o amor é mais complexo.

Erich Fromm, em “A Arte de Amar”, dizia que não existe amor sem razão. Amar é uma arte. Exige esforço, conhecimento, decisão. A escolha do parceiro pode até ser por decisão alheia ou por impulso. Mas o ato de amar é pessoal e deliberado. Amar se aprende. E se pratica. Todos os dias.

Por que amamos? Porque precisamos. O amor nos tira da solidão, nos lança em direção ao outro. Nele encontramos apoio, partilha, proteção. Amamos porque, sem esse vínculo, não sobreviveríamos – nem como espécie, nem como indivíduos. O amor é uma solução existencial. Ele nos ancora e nos impulsiona.

Fromm chamava esse tipo de amor de “resposta madura ao problema da existência”. É uma união que respeita a individualidade: o casal pode viver separado, mas vive melhor junto. O amor verdadeiro não anula, potencializa.

Essa capacidade de amar começa cedo. Crianças aprendem a amar sendo amadas. O amor da mãe é incondicional. Ela ama o filho por ser quem ele é. O amor do pai é meritocrático. Ele ama à medida que o filho age corretamente. Ambos moldam nossa consciência: um nos dá segurança, o outro nos prepara para o mundo.

O amor romântico maduro é uma síntese desses dois arquétipos. Amamos alguém por quem ele é e também por como ele age no mundo. É um amor que acolhe e admira. Que cuida e desafia. Que transforma dois estranhos em família. Um tipo de amor que melhora nossas chances de enfrentar o mundo e de criar filhos adaptados a ele.

Ao contrário do amor fraterno ou parental, o amor erótico é exclusivo.

Amamos muitos filhos, muitos amigos, mas só nos fundimos profundamente com uma pessoa. Porque esse amor é total. É compromisso em todos os aspectos. É união, mas sem anulação.

Neste Dia dos Namorados, vale lembrar: o amor não é só um sentimento. É um exercício constante. O namoro é um espaço para essa prática. Uma prática que é, ao mesmo tempo, treino e ação. No namoro decidimos, dia após dia, amar alguém por inteiro. Assim o amor se fortalece. E nos fortalece também.

MARCIA ESTEVES AGOSTINHO, doutora em História, especialista em emoções coletivas e autora de “Por que casamos?”

CIDADES

GDF vai investir R\$ 117 milhões para construir seis novas UPAs

Futuras unidades ficarão no Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga Sul, Estrutural, Água Quente, Guará e Águas Claras

O GDF assinou os contratos para a construção de seis das sete novas UPAs previstas para o DF. As unidades, sob responsabilidade do IgesDF, serão erguidas nas regiões de Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga Sul, Estrutural, Água Quente, Guará e Águas Claras.

A sétima UPA prevista, na região de Arapoanga, ainda não teve contrato formalizado - a empresa vencedora do processo licitatório desistiu do certame, e, agora, será convocada a segunda colocada. A expectativa é que o contrato seja assinado nos próximos dias.

O governador Ibaneis Rocha destacou que o investimento total de R\$ 117 milhões nas novas unidades representa o maior pacote de expansão da rede de urgência e emergência do DF dos últimos anos. “Estamos instrumentando e dando condições para que a saúde do Distrito Federal melhore cada vez mais. São unidades em cidades que ainda não tinham equipamentos de saúde.”

“A nossa população é de aproximadamente 3 milhões de habitantes, e atendemos na



Essa é a maior expansão do setor de saúde pública do DF nos últimos anos

rede mais 2 milhões de pessoas que vivem no Entorno. Temos hospitais em Brasília em que 40% dos partos são de pessoas que vêm de fora do DF. Além dos contratos para construção destas seis UPA, nós estamos com três hospitais em construção”, disse Ibaneis Rocha.

REPASSES MENSAIS

As construções serão executadas de forma simultânea, por quatro empresas contratadas, seguindo um cronograma físico-financeiro que prevê repasses mensais conforme o

andamento das obras. Cada unidade deve gerar entre 100 e 150 empregos diretos e outros 300 a 400 empregos indiretos. Juntas, as sete UPAs devem gerar até 1.050 empregos diretos e 2.800 indiretos.

“O governador nos deu uma missão bem-definida, e estamos cumprindo. Trabalhamos em conjunto com as secretarias de Saúde, Governo, Procuradoria e Tribunal de Contas para garantir transparência e agilidade no processo. Esse é um compromisso firmado com a população”, disse o presidente do IgesDF, Cleber Monteiro.

> DÍVIDAS FISCAIS

Brasilienses poderão negociar débitos diretamente com a Secretaria de Fazenda

O governador Ibaneis Rocha sancionou, nesta quinta-feira (5), durante cerimônia no Palácio do Buriti, o Projeto de Lei nº 1.731/2025, que autoriza pessoas físicas e empresas com dívidas com a administração pública a negociarem diretamente com a Secretaria de Economia do Distrito Federal formas de quitação de pendências financeiras, sejam elas tributárias ou não.

O foco principal são as dívidas classificadas como de difícil recuperação, incluindo aquelas que ainda não foram judicializadas. Com a nova legislação, o GDF busca incentivar a regularização de débitos por meio de acordos, reduzindo o número de processos judiciais e recuperando recursos importantes para o Tesouro distrital. A expectativa é recuperar parte dos mais de R\$ 41 bilhões inscritos na dívida ativa.



Ibaneis Rocha disse que este “é um instrumento de vanguarda no Brasil”

“Esse é um instrumento que nós aprovamos quase como vanguarda no Brasil. Nós seremos a primeira unidade da Federação a implementar a transação tributária. Agora nós temos um instrumento permanente de renegociação de débitos tributários

ou não tributários”, explicou o chefe do Executivo. “É um instrumento inteligente, que já funciona junto à União. Inúmeras empresas já puderam fazer os seus pagamentos dos tributos federais e não tinham essa possibilidade aqui no Distrito Federal”.

> BIOTIC

Encontro debate tecnologia e inovação no Distrito Federal

Mais de 100 representantes do poder público, universidades, centros de pesquisa, empresas e startups participaram, nesta semana, do evento “IPT e Biotic – Tecnologia a Serviço do Ecossistema de Inovação do DF”. Realizado no Biotic, o encontro teve como foco o fortalecimento da presença do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) na capital federal e a construção de parcerias estratégicas para o desenvolvimento tecnoló-

gico sustentável do país.

Na abertura do evento, o diretor-presidente do IPT, Anderson Ribeiro Correia, destacou o papel do Instituto na promoção de sinergias com setores-chave sediados em Brasília. “A nossa iniciativa busca aproximar o IPT dos setores estratégicos do país, muitos deles estão localizados aqui em Brasília, como por exemplo a Embrapa Agroenergia, que transforma soluções do agro-negócio em produtos ligados à

área de energia, combustíveis, biocombustíveis e transmissão energética, que são os grandes desafios nacionais”, afirmou.

PRESENCAS

A programação contou com a presença de autoridades como o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF, Marco Antônio Costa Júnior; o presidente da FAPDF, Leonardo Reisman; além de representantes do Ministério da Ciência, Tec-

Cada nova UPA será de porte 3, o maior dentro da classificação do Ministério da Saúde, com área construída de 2.632 m². Elas contarão com 65 leitos, sendo 33 destinados ao público adulto e 32 para atendimento pediátrico, além de consultórios médicos, salas de estabilização, isolamento, curativos, laboratório, brinquedoteca, farmácia, serviço de imagem, refeitório e áreas de apoio aos profissionais.

As UPAs tiveram seus projetos desenvolvidos na plataforma Modelagem da Informação da Construção, um modelo digital inteligente da edificação que reúne todas as informações do projeto em um ambiente integrado. Isso permite antecipar e solucionar possíveis interferências entre os sistemas da obra, como estrutura, elétrica, hidráulica e climatização, evitando incompatibilidades no processo construtivo.

Os projetos foram devidamente aprovados pela Divisão de Vigilância Sanitária (Divisa) da Secretaria de Saúde e englobam soluções tecnológicas sustentáveis, como energia fotovoltaica, climatização central com renovação de ar, sistema de dados estruturado, redundância elétrica com geradores e usinas de ar comprimido medicinal. Tudo isso garante funcionamento ininterrupto, mesmo em casos de queda de energia.

> MOBILIÁRIO URBANO

DF Legal discute novo sistema para cadastrar quiosques nas RAs

Representantes da Secretaria DF Legal e da Secretaria Executiva das Cidades (Secid), vinculada à Secretaria de Governo (Segov-DF), se reuniram esta semana para tratar da parceria para implementação do sistema de cadastro e lançamento de preços públicos de quiosques, feiras e mobiliários urbanos. O objetivo do encontro foi ter retorno do que vem sendo implementado e projetar os próximos passos, já que o sistema é utilizado em fase de testes por cinco administrações (Taguatinga, Ceilândia, Guará, Lago Sul e SIA).

Ainda está pendente uma melhor integração entre o sistema utilizado pelos dois órgãos, mas a expectativa é que nos próximos meses já seja possível que a autorização dada por uma região administrativa para um quiosque, por exemplo, já venha com o boleto para o pagamento do preço público.

“Essa é uma integração que vai agilizar os procedimentos para todos. O contribuinte terá tudo resolvido de uma vez, a DF Legal já terá o cadastro automático para a contraprestação e a Secid terá facilidade para nos enviar as informações”, explicou o titular da DF Legal, Cristiano Manguiera.

BOM ATENDIMENTO

“O aperfeiçoamento dos sistemas de acompanhamento e gestão é fundamental para o bom atendimento das demandas dos cidadãos. Por isso, Secid e DF Legal estão juntos e empenhados na construção de uma ferramenta ainda mais eficaz para a gestão dos mobiliários urbanos. Essas melhorias trarão benefícios para os donos desses empreendimentos, para a administração pública e para o cidadão”, afirma o secretário das Cidades, Takane Nascimento.



Reunião avaliou os testes implementados em cinco administrações

> SEGURANÇA

PM faz reforço na Asa Norte com a Operação Sentinela Urbana

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) iniciou nesta quinta-feira (5) a Operação Sentinela Urbana, visando intensificar o policiamento na Asa Norte e reduzir os índices de criminalidade na região, como furtos em comércios e veículos. A ação busca garantir mais segurança e tranquilidade a moradores, comerciantes e frequentadores da região.

A operação conta com um efetivo ampliado, formado por policiais do complexo administrativo da corporação; unidades especializadas, como o Patamo (Patrulhamento Tático Móvel), BPCães (Batalhão de Policiamento com Cães) e Rotam (Rondas Táticas Metropolitanas); além de Grupos Táticos Operacionais (Gtop) de outras unidades de área.

ABORDAGENS E BLITZES

A estratégia prevê abordagens a pessoas, blitzes, patrulhamento ostensivo e ações preventivas em pontos

críticos da Asa Norte, com foco na repressão qualificada e no combate a quadrilhas especializadas em furtos e tráfico de drogas. O objetivo principal é promover a redução da criminalidade e ampliar a sensação de tranquilidade pública para a população.

TROPAS ESPECIALIZADAS

“A Operação Sentinela Urbana reforça nosso compromisso com a segurança na Asa Norte. Com planejamento integrado e o emprego de tropas especializadas, vamos coibir a ação criminosa e devolver a paz à comunidade daquela região”, destacou o tenente-coronel Diogo Gerbis de Aguiar, comandante do 3º Batalhão de Polícia Militar (3º BPM).

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) mantém canais abertos para denúncias e informações, e reforça que a participação da população é fundamental no enfrentamento ao crime.



Operação objetiva reduzir índices de furtos nos comércios e carros

POLÍTICA

Lula recebe certificado de país livre da febre aftosa sem vacinação

Novo status sanitário foi aprovado pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA)

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu, nesta sexta-feira (6), o certificado de reconhecimento do status do Brasil como país livre da febre aftosa sem vacinação. O novo status sanitário foi aprovado pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) em 29 de maio e, para Lula, é o reconhecimento da robustez e a confiabilidade do sistema de defesa agropecuária brasileiro.

“É dia de agradecimento ao esforço que os produtores de gado no Brasil, que o Ministério da Agricultura, que os frigoríficos brasileiros trabalharam 60 anos para serem reconhecidos como cidadãos de primeira categoria”, disse Lula, no evento da OMSA,



Lula destacou o esforço de quem trabalhou 60 anos para o reconhecimento

em Paris. Lula está em visita de Estado à França e até a próxima terça-feira (10) tem diversas atividades agendadas.

“Uma coisa é a gente trabalhar para tentar agradar apenas aqueles de dentro da nossa casa, outra coisa é a gente tentar ganhar o mundo e trabalhar para tentar agradar e convencer pessoas que, muitas vezes, nem conhece o Brasil e nem conhece os produtores e que são competidores conosco e,

muitas vezes, colocam exigências que nós achamos que é absurda, mas nós cumprimos. Então, hoje é o reconhecimento de um país que tem no agronegócio, que tem na agropecuária uma das suas mais importantes vertentes econômicas”, acrescentou Lula.

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, destacou a eficiência do sistema sanitário brasileiro diante das crises cada vez mais severas e redun-

dantes. Ele lembrou que há dois anos o Brasil teve o primeiro caso de gripe aviária em animais silvestres e, por esse período, conseguiu segurar a entrada do vírus em plantéis comerciais.

“Estando preparados, nós conseguimos, com toda certeza segurar o foco no âmbito de uma única granja. É muito difícil este procedimento e o Brasil está se mostrando muito eficiente. Então, não se trata aqui de comemorar crise, mas a oportunidade da crise, de mostrar essa robustez”, disse Fávaro.

Ele lembrou ainda que o Estado brasileiro fez parcerias com diversos, distribuindo vacinas contra febre aftosa, para garantir que não houvessem focos nos territórios vizinhos. Para o ministro, o novo status sanitário abre grandes oportunidades comerciais, de acesso a mercados mais exigentes, como o do Japão. Ele disse que o Brasil já exporta carne bovina e suína para mais de 160 países.

Presidente é homenageado pela Academia Francesa

O presidente também foi homenageado, pela Academia Francesa, em Paris. A instituição foi criada em 1635 e, em seus quase 400 anos de história, apenas outros 19 chefes de Estado foram homenageados em sessão oficial. Antes de Lula, o único brasileiro reconhecido pela honraria havia sido Dom Pedro II, em 1872.

DOCTOR HONORIS CAUSA

Antes do evento na OMSA, Lula também recebeu o título Doutor Honoris Causa da Universidade Paris 8. A homenagem é em reconhecimento ao trabalho do presidente em políticas de acesso ao ensino superior, combate à fome e em defesa da democracia.

Honoris causa vem do latim ‘por causa de honra’ e é o mais importante título que pode ser concedido por uma instituição de nível superior em reconhecimento a pessoas que contribuem em áreas como cultura e educação. Além de Lula, a filósofa brasileira Marilena Chauí já foi reconhecida pela Universidade Paris 8.

Para Lula, o título vem do compromisso que ele tem com aqueles que sempre tiveram de lutar por voz e por espaço. “Eu tenho certeza que esse prêmio e esse título é muito mais uma homenagem à capacidade de resistência do povo brasileiro a qualquer outra coisa que eu tenha feito no meu país”, disse na cerimônia.

INVASÃO HACKER

Por unanimidade, STF mantém condenação de Carla Zambelli por invadir o sistema do CNJ

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) manteve nesta sexta-feira (6), por unanimidade, a condenação da deputada licenciada Carla Zambelli (PL-SP) a 10 anos de prisão pela invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Relator do caso, o ministro Alexandre de Moraes afirmou que o recurso apresentado é “meramente protelatório” e decidiu pelo trânsito em julgado – ou seja, o encerramento da fase de recursos.

A posição foi acompanhada pelos outros quatro ministros da Primeira Turma – Cristiano Zanin, Luiz Fux, Flávio Dino e Cármen Lúcia –, que não chegaram a apresentar votos escritos.

CONSEQUÊNCIAS

A primeira consequência ocorre no mandato da parlamentar. A Constituição define a perda automática do mandato do parlamentar “que sofrer condenação criminal em sentença transitada em julgado”.

Neste caso, cabe à Câmara declarar a perda de mandato. Até a última atualização desta



Moraes considerou o recurso “protelatório” e decidiu pelo trânsito em julgado

reportagem, a Secretaria-Geral da Mesa informou que a Casa aguardava a notificação do STF para dar início ao procedimento.

Quando isso acontecer, além de deixar o cargo de deputada, Zambelli perde o foro privilegiado para outros processos e o direito de ter uma eventual prisão revogada pela Câmara. Com a condenação, ela se tornaria ficha suja, ficando inelegível por mais oito anos. Isso quer dizer que, se ela for presa neste ano e cumprir integralmente os 10 anos de prisão, ficaria inelegível até 2043.

A segunda consequência tem a ver com a execução da pena,

que não mais se trata de uma prisão preventiva.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu e Moraes já determinou na quarta-feira (4) a prisão preventiva de Zambelli.

DEPUTADA FORAGIDA

Carla Zambelli é considerada foragida pela Justiça, já que fugiu do país após a sentença, e é alvo de um mandato de prisão preventiva. O nome dela, inclusive, foi incluído na lista de difusão vermelha da Interpol.

De acordo com as investigações, Zambelli atuou em parceria com o hacker Walter Delgatti

Neto para inserir documentos falsos na base de dados do CNJ – incluindo um suposto mandato de prisão contra o ministro Alexandre de Moraes.

No recurso, a defesa de Zambelli pediu a absolvição da parlamentar e alegou cerceamento de defesa, por falta de acesso às provas.

A praxe no Supremo é que as consequências da condenação ocorram após apresentação de um segundo recurso – o que não ocorreu neste caso de agora por causa do trânsito em julgado.

Por unanimidade, a Primeira Turma condenou:

- **Carla Zambelli:** 10 anos de prisão, em regime inicialmente fechado, perda do mandato parlamentar (a ser declarada pela Câmara após o trânsito em julgado) e inelegibilidade.

- **Walter Delgatti:** 8 anos e 3 meses de prisão, em regime inicialmente fechado. Ele já cumpre prisão preventiva. Indenização: a deputada e o hacker também terão que pagar uma indenização de R\$ 2 milhões por danos morais e coletivos

JUSTIÇA ELEITORAL

Na Justiça Eleitoral, a deputada foi condenada por uso indevido dos meios de comunicação e abuso de poder político nas eleições de 2022.

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) determinou a cassação do mandato e a inelegibilidade por oito anos. O caso está em fase de recurso no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

MEDIDAS CONTRA MINISTROS

Bolsonaro nega à PF contato com governo dos EUA para buscar sanções

O ex-presidente Jair Bolsonaro prestou depoimento nesta quinta-feira (5) à Polícia Federal (PF) e negou ter feito contato com autoridades do governo dos Estados Unidos para promover sanções contra autoridades brasileiras, entre as quais, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Bolsonaro prestou depoimento no inquérito aberto para investigar a suposta atuação do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) para incitar o governo dos Estados Unidos a adotar medidas contra o ministro, que foi escolhido relator do caso por também atuar no comando das ações da trama golpista e no inquérito das fake news (notícias falsas).

Para Moraes, Bolsonaro deve prestar esclarecimentos por ser “diretamente beneficiado” pelas ações do filho e ter declarado à imprensa que estava pagando as despesas deste no exterior.

Em março deste ano, Eduardo pediu licença de 122 dias do mandato parlamentar e foi morar nos Estados Unidos. Durante o depoimento, o ex-presidente disse que

não fez nenhum contato com autoridades norte-americanas para tratar de possíveis sanções.

Bolsonaro também disse que Eduardo tem atuação independente nos Estados Unidos e que não participa de seus atos. “Que as ações realizadas por Eduardo Bolsonaro são independentes e realizadas por conta própria; que não auxilia ou determina a Eduardo Bolsonaro qualquer tipo de ação nos Estados Unidos”, diz trecho do depoimento.

O ex-presidente também afirmou aos delegados que tomaram o depoimento que os “Estados Unidos não aplicariam sanções por lobby [pressão] de terceiros”.

ENVIO DE RECURSOS

Na mesma oitiva, Bolsonaro confirmou que enviou R\$ 2 milhões para bancar as despesas de Eduardo nos Estados Unidos. Segundo o ex-presidente, os valores foram repassados diretamente de sua conta bancária e têm origem em doações de Pix que foram feitas por seus apoiadores, em 2023. Na época, Bolsonaro recebeu R\$ 17 milhões em transferências.



Bolsonaro diz que filho [Eduardo] tem atuação independente nos EUA

TRAMA GOLPISTA

Moraes nega pedido do ex-presidente para suspender processo no Supremo

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes rejeitou nesta sexta-feira (6) um pedido da defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro para interromper a tramitação da ação penal que apura uma trama golpista em 2022 para manter o político no poder, mesmo após a derrota nas eleições.

Bolsonaro é um dos réus nesse processo – e, na próxima semana, deve ser ouvido pela Primeira Turma como um dos passos da fase de instrução do caso. O julgamento em si, com os votos dos ministros, é esperado para o segundo semestre.

A defesa de Bolsonaro tentava suspender o andamento do caso de duas formas:

- dizendo que ainda não tinha acessado a íntegra das provas reunidas pela Polícia Federal e pelo Ministério Público na fase de investigação;

- alegando que Jair Bolsonaro e os advogados teriam que ouvir os depoimentos das testemunhas de outros “núcleos” de acusados, para que pudessem se defender de eventuais acusações feitas contra o ex-presidente nessas falas.

Moraes rejeitou os dois argumentos. Segundo o ministro, relator do caso no STF, a íntegra das provas já está disponível nos

autos do processo – e o material novo juntado ao processo, incluindo provas reunidas pela própria defesa de Bolsonaro, “em nada alterou os fatos imputados na acusação”.

Moraes também rejeitou a tese de que Bolsonaro teria direito a ouvir as falas de outras testemunhas, listadas por outros réus e acusados, antes de ser ouvido, e manteve a oitiva do ex-presidente.

De acordo com o ministro, se a defesa do ex-presidente pretendia fazer perguntas a essas pessoas, deveria ter incluído esses nomes na própria lista de testemunhas.

Moraes diz que Bolsonaro poderia ter listado até 40 testemunhas para se defender – mas indicou apenas 15 e, em seguida, desistiu de seis delas.

“O réu se defende dos fatos que lhe sejam imputados pelo Ministério Público na denúncia e não de fatos imputados a outros réus em denúncias diversas. Caso as testemunhas arroladas pelos demais núcleos tivessem sido consideradas importantes para a Defesa do réu Jair Bolsonaro, deveriam ter sido arroladas no momento processual adequado”, escreveu o ministro.

Deputada foi condenada em outras ações e responde a inquéritos

A deputada também é ré em uma ação penal no STF por porte ilegal de arma e constrangimento ilegal. O caso se refere ao episódio de outubro de 2022, quando ela sacou uma arma e perseguiu pelas ruas de São Paulo um apoiador de Lula (PT), então candidato à presidência.

Em março de 2025, seis ministros votaram por sua condenação a 5 anos e 3 meses de prisão, além da cassação do man-



Zambelli em perseguição armada

dato, mas o julgamento foi interrompido após pedido de vista do ministro Nunes Marques.

INQUÉRITOS SIGILOSOS

Zambelli também é investigada em dois inquéritos sigilosos no STF. Um deles, é o chamado “inquérito das fake news”, que apura a disseminação de notícias falsas e ataques a ministros do Supremo. O outro, o inquérito das mídias digitais, investiga a suposta participação da deputada em articulações golpistas após o resultado das eleições de 2022.



Moraes afirmou que acesso às provas foi garantido e rejeitou pedido

ECONOMIA

Mercado rejeita mudanças no IOF por temer controle de capital

Ministério da Fazenda nega correlação e explica que medida visa uniformizar as alíquotas para diferentes setores

O decreto do governo federal que elevou alíquotas do Imposto de Operações Financeiras (IOF) gerou fortes críticas do mercado financeiro. O presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, revelou ter recebido de que os investidores interpretassem a medida como controle do fluxo de capitais, apesar de o texto não prever expressamente isso.

O controle de capitais é a forma de o governo direcionar a entrada ou a saída do país de recursos estrangeiros ou nacionais, como investimentos e empréstimos, podendo ser usado para reduzir riscos à estabilidade da moeda local ou para políticas de industrialização.

O Ministério da Fazenda (MF) não apresentou o decreto do IOF como uma medida de controle de capitais, mas sim como uma forma de padronizar as alíquotas de IOF para aproximar, para as pessoas jurídicas, a carga do imposto cobrada de pessoas físicas.

“Em nenhum momento houve qualquer discussão ou intenção de realizar controle de capitais de qualquer espécie e que a medida tratava-se de uma uniformização de alíquotas para



Motivo foi revelado pelo presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo

diferentes setores, que foi prontamente revertida em função do surgimento de especulações de que isso poderia vir a ser considerado algum controle de capitais”, informou, em nota, o Ministério da Fazenda.

A medida visou também contribuir para alcançar a meta fiscal do governo definido pela regra do arcabouço. “As mudanças somam esforços para o equilíbrio fiscal, focando na uniformização e correção de distorções”, justificou o ministro, em nota.

A China é um exemplo que costuma ser lembrado de país com forte controle de capitais. O economista Pedro Faria explicou à Agência Brasil que esse instru-

mento é usado para limitar, direcionar e selecionar os capitais que se quer privilegiar e aqueles que se quer evitar, desencorajando ou impedindo determinadas operações.

“Normalmente, é muito voltado para o controle dos fluxos mais especulativos, que entram para ficar pouquíssimo tempo no país ou saem para ficar pouquíssimo tempo fora do país, com objetivo de construir um investimento especulativo de curtíssimo prazo”, disse.

Um exemplo de abertura do controle de capitais citado pelo especialista, e tomada no governo anterior, foi o fim da obrigação do exportador no Bra-

sil manter no país os recursos obtidos com a venda no exterior.

“Você mantém esses recursos lá fora e isso gera menos demanda por reais aqui no mercado de câmbio local, desvalorizando o real. A desvalorização do real tende a causar mais inflação, o que pressiona o Banco Central a aumentar juros para atrair mais capitais”.

ESTABILIDADE DA MOEDA

O professor de Economia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Elias Jabbour, destacou à Agência Brasil que o controle de capitais é fundamental para reduzir a volatilidade da moeda — isto é, movimentos abruptos de queda ou de alta em curtos períodos de tempo.

“Com um maior controle de capitais, o preço do dólar em relação ao real não varia tanto de forma a não prejudicar expectativas futuras de investidores privados. Ele também blinda a política monetária, permitindo uma taxa de juros mais adequada com cada momento, sem nos preocuparmos tanto com o fluxo de entrada e saída de dólares”, disse.

Segundo a consultoria MoneYou, o Brasil tem a terceira maior taxa de juros real do mundo, ficando atrás apenas da Turquia e da Rússia. Os juros altos são criticados por reduzir os investimentos em produção e contraírem a economia. Já o BC defende a atual taxa para conter a inflação.

Investidores não querem qualquer controle no fluxo de recursos e pressionam governo

Os agentes do mercado financeiro — representados por empresas de investimentos, de gestão de ativos e de fundos que trabalham nas bolsas de valores — rejeitam qualquer controle no fluxo desses recursos e pressionam o governo contra medidas como a que aumentou o IOF de 0% para 3,5% de investimentos de fundos brasileiros sediados no exterior.

O professor de Economia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj), Elias Jabbour, afirmou que o mercado financeiro ganha muito com o livre fluxo de capitais, em especial, com a especulação cambial, que é o lucro obtido com compras e vendas de curtíssimo prazo de real e dólar, aproveitando o sobe e desce do valor da moeda brasileira em relação à norte-americana. As compras e vendas motivadas por essa busca impactam o próprio valor da moeda, aumentando a volatilidade.

“Evidentemente, existem questões ideológicas, pois o mercado financeiro defende que o fluxo livre de capitais é melhor para o Brasil se manter como exportador de commodities [matérias-primas brutas]. Isso porque o controle de capitais



As mudanças no IOF foram rejeitadas pelo mercado e pelo Congresso

é instrumento de política industrial e o mercado financeiro é contra política industrial porque demanda intervenção do Estado na Economia”, avalia.

Poucas horas após o anúncio do aumento do IOF para fundos no exterior, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, voltou atrás após críticas do mercado financeiro.

O especialista Pedro Faria, por sua vez, ponderou que o mercado financeiro não gosta de restrições, “da mesma forma que motoristas não gostam quando você impõe uma restrição de velocidade e não veem que isso pode ter um benefício de longo prazo”.

Para o economista, o IOF poderia ser usado para conter fluxos de capitais especulativos de curtíssimo prazo. “Isso é um tipo de restrição à atuação desses agentes, mas, a meu ver, tem ganhos públicos para o país”, disse.

As mudanças no IOF foram amplamente rejeitadas pelas lideranças do Congresso Nacional, que deram prazo para o governo apresentar alternativas, o que pode afetar gastos sociais em saúde, educação e assistência social.

INDUSTRIALIZAÇÃO

O controle de capitais costuma ser utilizado também para induzir a industrialização do país. Especialista no desenvolvimento

econômico chinês, Elias Jabbour contou que o Estado asiático usou o controle de capitais para que os investimentos estrangeiros estivessem vinculados à produção de bens e serviços.

“A abertura do controle de capitais é um chamativo para que um país como o Brasil se transforme num paraíso fiscal de dimensões continentais, enquanto que o controle de fluxos capitais induz investimentos produtivos em detrimento da especulação. Ele é um instrumento para políticas industriais”, comentou.

O economista Pedro Faria destacou que o Brasil, hoje, pratica a tributação e o registro de entrada de capitais, o que representa algum controle, mas avalia que a situação atual é “bem mais aberta que o adequado, tanto que temos uma taxa de câmbio muito volátil”.

“Temos que ter mais restrições para capitais de curtíssimo prazo. Tem que incentivar a permanência de capitais aqui, mesmo que isso venha ao custo de a gente não atrair tantos capitais de curtíssimo prazo. A gente dá preferência para capitais que vêm para serem investidos em produção, na compra de ativos de longo prazo”, defendeu.

MAPBIOMAS

BNDES recusou R\$ 806 milhões em créditos a produtores que desmatam

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) atingiu R\$ 806,3 milhões de financiamentos evitados a produtores rurais que tinham propriedades com indícios de desmatamento ilegal.

O MapBiomas monitora os biomas brasileiros via satélite e tem parceria com o BNDES desde 2023. O balanço - divulgado nesta quarta-feira (5), Dia do Meio Ambiente - mostra que chegou a quase R\$ 1 milhão por dia o volume de pedidos de crédito não contratado a produtores rurais cujas propriedades tiveram alertas de indícios de desmatamento irregular.

Os 3.723 alertas ativos de indícios de desmatamento ilegal registrados desde fevereiro de 2023 equivalem a 1% das 337,2 mil solicitações de crédito rural encaminhadas ao BNDES neste período.

São consideradas crédito rural as operações dos programas agropecuários do governo federal,

com juros equalizados; da linha BNDES Crédito Rural e aquelas que tenham marcação de crédito agrícola pelo Banco Central.

TECNOLOGIA RÍGIDA

Segundo o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, a tecnologia e uma governança rígida permitiriam atuar com agilidade e precisão na análise do crédito e atender a urgente agenda de enfrentamento das mudanças climáticas. Só em abril deste ano, o volume de crédito evitado para quem tem indício de desmatamento ilegal foi de quase R\$ 25 milhões.

“O BNDES é um grande parceiro do agronegócio e da pecuária, mas não é complacente com o agronegócio que destrói o meio ambiente. O banco acredita e apoia a agropecuária que tem o meio ambiente como aliado, que inova e é sustentável. O tempo do crédito para o agro que desmata já passou”, afirma Mercadante.



BNDES não libera crédito a ruralista que tenha embargos no Ibama

Regiões Norte e Nordeste lideram o percentual de financiamentos evitados

A região Norte teve o maior percentual de financiamentos evitados (2,2% dos R\$ 4,3 bilhões pedidos), com alertas ativos de indícios de desmatamento ilegal em 2,5% das quase 7,2 mil solicitações.

O Nordeste foi a região que registrou a maior taxa de alertas ativos de indícios de desmatamento ilegal (2,8% das mais de 9,4 mil solicitações) e o segundo maior percentual entre as regiões de financiamentos evitados (1,6% de R\$ 5,95 bilhões).

Os melhores indicadores têm sido registrados no Sudeste, com bloqueio de 0,4% dos R\$ 15,4 bilhões de volume de crédito pedidos e alertas de indícios de desmatamento ilegal de 0,3% das 46,3 mil solicitações de crédito rural.

No Centro-Oeste, os bloqueios atingiram 0,8% dos R\$ 20,1 bilhões solicitados, e emitidos alertas de indícios de desmatamento ilegal em cerca de 1% dos 22,3 mil pedidos. A região Sul teve evitado 0,9% dos R\$ 42,3 bilhões solicitados e apresentou 1,1% dos 252,1 mil pedidos de alertas de indício de desmatamento ilegal.

Em todo o período de vigência da parceria entre o BNDES e o MapBiomas, o Amazonas teve os maiores percentuais, com 6,25% de alertas de desmatamento em 48 solicitações de crédito e 12,64% de financiamentos evitados dos quase R\$ 13 milhões pretendidos.

Entre os 10 estados com maiores percentuais de financiamentos evitados, quatro são da região Norte

(Amazonas, Tocantins, Acre e Rondônia); e seis do Nordeste (Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Ceará).

Entre todos os entes federativos, o Distrito Federal e o Amapá foram os únicos que não tiveram alertas, muito em função do menor número de pedidos de crédito rural ao BNDES.

FERRAMENTA

A plataforma MapBiomas é capaz de validar alertas de indícios de desmatamento ilegal por meio de imagens de alta resolução e produzir laudos de constatação de desmatamentos recentes. A integração automatizada dos dados do MapBiomas com a plataforma operacional do BNDES permite ao banco monitorar operações já contratadas, cujas propriedades rurais estão registradas no Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (Sicar) do Ministério da Agricultura e Pecuária.

O BNDES tem por norma não contratar operações de crédito rural cujo beneficiário final tenha embargos vigentes listados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) em qualquer propriedade, mesmo que não seja a beneficiada pelo financiamento, sem adoção de medidas efetivas de regularização. A exigência do banco é mais rígida que a do Manual de Crédito Rural (MCR), do Banco Central, que veda a concessão de crédito rural para produtores rurais com embargos localizados somente na propriedade beneficiada.

ANFAVEA

Maior registra aumento nas vendas e exportações de veículos

A venda de veículos automotores atingiu a marca de 986,1 mil unidades de janeiro a maio de 2025, o que representa uma elevação de 6,1%, com relação ao mesmo período do ano passado. No mês de maio, o emplacamento de auto veículos registrou crescimento de 8,1% no mês de maio, com 225,7 mil unidades comercializadas no mercado

interno. Os dados são do balanço mensal da Anfaeva (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores).

Segundo o balanço, a produção registrou queda de 5,9% em relação a abril, com 214,7 mil unidades. Na comparação com maio de 2024 houve crescimento de 28,8%, entretanto a entidade des-

taca que a base do ano passado é comprometida pelos impactos das enchentes no Rio Grande do Sul. No acumulado do ano, a produção ainda é 10,6% superior em relação ao mesmo período do ano passado, somando 1.025,2 mil unidades.

O balanço mostra que as exportações chegaram a 51,5 mil unidades embarcadas em

maio, quase o dobro do volume de maio do ano anterior. No total de 2025, elas ultrapassaram 200 mil unidades, uma alta de 56,6%. No sentido contrário da balança comercial, as importações continuam ganhando terreno, alcançando a marca de 190 mil no acumulado do ano, 39,7 mil unidades apenas em maio.



O BNDES é mais rígido que o Manual de Crédito Rural do Banco Central

EDUCAÇÃO

Brasil reduz transmissão do HIV vertical e pede certificado

Em 2023, a incidência de infecção de mãe para filho foi inferior a 0,5 caso por mil nascidos vivos

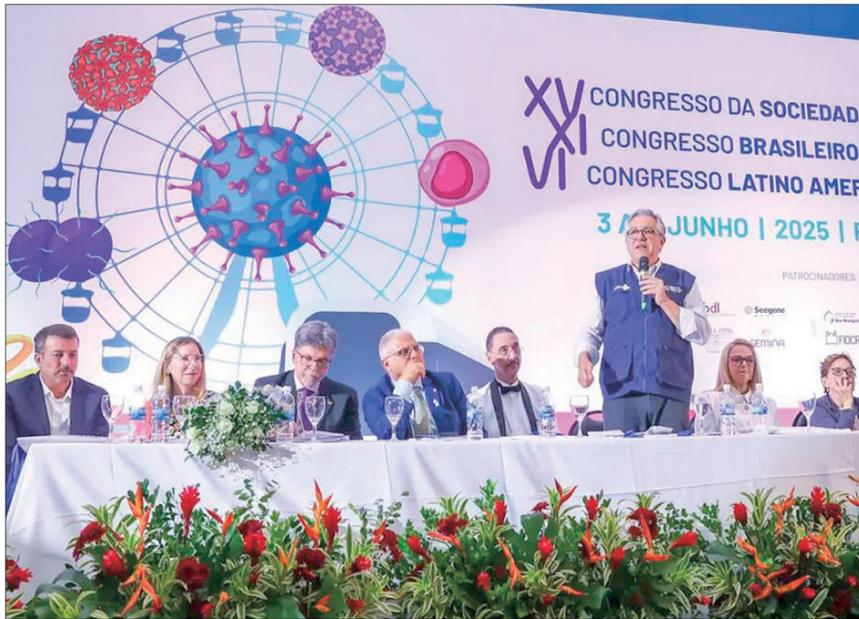
O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, entregou nesta semana à Organização Pan-Americana da Saúde (Opas/Oms) relatório com dados sobre redução da transmissão do HIV de mãe para filho, a chamada transmissão vertical. Em 2023, a taxa foi menor que 2%. E a incidência de HIV em crianças foi inferior a 0,5 caso por mil nascidos vivos.

A entrega do relatório aconteceu no Rio de Janeiro durante o 15º Congresso da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis (SBDST), XI Congresso Brasileiro de Aids e VI Congresso Latino-Americano de IST/HIV/Aids. Com os resultados, o Brasil pleiteia a certificação internacional de eliminação da transmissão vertical do HIV.

O ministro destacou que o dossiê afirma claramente que o Brasil é o maior país do mundo a ter alcançado a eliminação da transmissão vertical do HIV.

ESTADOS E MUNICÍPIOS

“Essa conquista também é fruto do trabalho incansável de profissionais da saúde, estados,



Os dados foram divulgados pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, durante o 15º Congresso sobre DST

municípios e da reconstrução do SUS, liderada hoje com firmeza pelo presidente Lula e pela ex-ministra Nísia Trindade”, disse Padilha.

O representante da OPAS no Brasil, Cristian Morales, reforçou a conquista dos resultados pelo país, que pode se juntar a outros 19 pelo mundo que eliminaram a transmissão vertical.

“E o que é mais importante: tem milhares de mulheres agora que podem realizar o sonho de ser mães e poder tra-

zer ao mundo crianças sem o perigo de viver com HIV. Mas temos desafios agora de manter o financiamento constante para manter esses resultados”, complementou.

ESTRATÉGIAS

Segundo o Ministério da Saúde, a taxa de mortalidade por AIDS no Brasil foi de 3,9 óbitos em 2023, a menor desde 2013. Em 2023 e 2024, o país registrou mais de 95% de cobertura de pelo menos uma consulta pré-natal, testagem

de HIV em gestantes e tratamento de gestantes vivendo com HIV e/ou AIDS.

Também foram lembradas as estratégias de prevenção, como Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), que teve 184.619 usuários em 2025. Para o ministério, a distribuição gratuita nos Sistema Único de Saúde (SUS) é essencial para prevenir a infecção pelo HIV. Outro destaque é a expansão dos testes rápidos do tipo duo HIV e sífilis, em que gestantes tem prioridade.

LIBERTARTE



Evento debateu a implementação das oficinas em cada Caps

Centros de Atenção Psicossocial terão oficinas criativas para pacientes

Em breve, os 18 centros de Atenção Psicossocial (Caps) espalhados pelo Distrito Federal terão oficinas criativas aos pacientes. Os detalhes para definir a implementação do projeto Libertarte em cada unidade foram debatidos por gestores e profissionais selecionados.

À frente da Subsecretaria de Saúde Mental da Secretaria de Saúde (SES-DF), Fernanda Falcomer ressalta a aliança intersetorial na qualificação do serviço ofertado à população. “Esse programa trabalhará o eixo da economia solidária, da geração de renda e da inclusão social dos usuários dos Caps. Nossa intenção é que o projeto seja implementado em toda a rede distrital”, diz.

Parceria entre a Fundação Oswaldo Cruz (Fio-cruz) e a SES-DF, a iniciativa irá contar com o trabalho de oficinairos dedicados a atividades artísticas e de

produção. Esses profissionais serão responsáveis por colocar em prática as oficinas de arte, cultura e geração de renda, além de qualificar e ampliar o que já é realizado nos centros.

“Esse programa trabalhará o eixo da economia solidária, da geração de renda e da inclusão social dos usuários dos Caps”, afirma Fernanda Falcomer

O Libertarte irá contemplar as áreas de artesanato, música, horta, crochê e pintura. As oficinas terão a duração de quatro meses - de junho a outubro -, período no qual um ou mais servidores dos próprios Caps irão se habilitar para manter as atividades em funcionamento após o término da iniciativa.

O material para os grupos será fornecido pelo projeto, incentivando a continuidade das atividades de capacitação dos usuários dos Caps.

CNU

FGV será a banca examinadora em 2025

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) será a banca organizadora da segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU 2), que irá oferecer 3.652 vagas em 36 órgãos do poder Executivo federal.

No processo seletivo, a FGV será responsável pelo planejamento, organização, realização, processamento e resultado final para homologação do segundo CPNU, assim como toda e qualquer logística necessária à execução dos serviços, sob a coordenação geral do Ministério da

Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).

EDITAL

Em abril deste ano, o Ministério da Gestão convocou as bancas interessadas na organização do certame. No modelo de chamamento público, com dispensa de licitação, as empresas apresentam suas ofertas ao Poder Público. O formato foi o mesmo adotado na primeira edição do concurso unificado, quando a banca responsável escolhida



Nova edição será realizada no segundo semestre e ofertará 3.652 vagas

foi a Fundação Cesgranrio. Após a escolha da banca examinadora, o Ministério da Gestão prevê que o edital do CNU 2025 será publicado em julho.

Diferentemente do primeiro CNU, esta edição será regida

por um único edital que orientará a parte comum do certame. De acordo com informação adiantada pela pasta, os detalhes de cada um dos nove blocos temáticos serão publicados em nove anexos do edital

único, cada um deles direcionado às respectivas carreiras.

Assim como na primeira edição, os candidatos poderão se inscrever para mais de um cargo dentro do bloco, definindo ordem de preferência.

CRONOGRAMA

A previsão de abertura do período de inscrições é o fim de julho. Portanto, ainda não podem ser cobradas taxas de inscrições.

As provas serão aplicadas em duas datas em 228 municípios de todas as regiões do país, como na primeira edição, em outubro e dezembro deste ano. Somente participarão da última etapa os candidatos aprovados na primeira.

Happy hour

**DOMINGO A QUINTA
DAS 16:00 ÀS 22:00 HRS**

Chopp brahma 330ml	8,50
Caipiroska vodka nacional	17,90
Caipirinha	14,90

Petiscos deliciosos

Isca de tilápia	64,90
Carne de sol	76,90
Frango à passarinho	46,90

CHOPARIA SUDOESTE
Clsw 101 bloco B Sudoeste 3532-6629

Encarte

IMPRESSÃO

GRÁFICA E EDITORA
IMPRESSÃO DE JORNAL E ENCARTES PARA SUPERMERCADOS E COMÉRCIO VAREJISTA EM PAPEL JORNAL

**3344-9063
3344-9064**
Entre em contato e solicite um orçamento

<https://brasiliaagora.com.br/>

O Brasília Agora oferece ampla opção em serviço gráfico no Distrito Federal, realizando trabalhos de alta qualidade na impressão de jornais.

ENADE

Provas do exame 2025 serão aplicadas em outubro e novembro

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) publicou o edital do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2025. O exame avalia cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e superiores de tecnologia).

Serão avaliados os cursos de licenciatura das seguintes áreas: artes visuais, ciências biológicas, ciências sociais, computação, educação física, filosofia, física, geografia, história, letras (inglês, português, português e espanhol, português e inglês), matemática, música, pedagogia e química.

Já entre os cursos de bacharelado, estão incluídos: administração, ciências contábeis, ciências econômicas, design, direito, jornalismo, medicina, psicologia, publicidade e propaganda, e relações internacionais.

Para os cursos superiores de tecnologia, o exame abrangerá as áreas de design gráfico, gestão comercial, gestão de recursos humanos, gestão financeira, gestão pública, logística, marketing e processos gerenciais.

O edital detalha os prazos para inscrições, aplicação das provas, avaliação da prática docente para as licenciaturas e divulgação dos resultados, divididos conforme o tipo de curso e modalidade do exame.

DATA DAS PROVAS

- 19 de outubro, para os cursos de medicina;
- 26 de outubro, para os de licenciatura; e
- 23 de novembro, para os de bacharelado e cursos superiores de tecnologia.

ESPORTE

Brasil joga mal e fica no 0 a 0 com o Equador na estreia de Ancelotti

Resultado deixa seleção brasileira na 4ª posição das Eliminatórias da Copa do Mundo

D Brasil não jogou bem e empatou sem gols com o Equador, na noite desta quinta-feira (5) no estádio Monumental Isidro Romero Carbo, em Guayaquil, na partida que marcou o início da era Carlo Ancelotti no comando da seleção brasileira. A Rádio Nacional transmitiu a partida válida pelas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo.

Com o resultado, a equipe canarinho chegou aos 22 pontos, mantendo a 4ª posição da classificação, mas tendo a possibilidade de cair para a 5ª colocação caso a Colômbia, que tem 20 pontos, derrote o Peru na próxima sexta-feira (6).

ATUAÇÃO BUROCRÁTICA

Os primeiros minutos da seleção brasileira sob o comando de Ancelotti não foram animadores. Com um Brasil guardando posição na defesa, o Equador assumiu o comando das ações. A equipe da casa trocava passes buscando espaços para entrar em uma defesa brasileira que não fazia muita pressão.

A dinâmica do confronto começou a mudar um pouco a partir dos 15 minutos, quando o Brasil passou a mostrar um



Ancelotti treinou a seleção apenas 2 vezes antes do jogo e por isso apostou em nomes com mais experientes

pouco da proposta de jogo do técnico italiano, baseada em transições em velocidade pelas pontas para tentar superar a defesa adversária. A primeira boa jogada saiu dos pés de Vinicius Júnior pela ponta esquerda, quando driblou um adversário e cruzou para a área, onde a zaga equatoriana conseguiu cortar.

Aos 24 quem chutou a gol foi o Equador, quando Caicedo recuperou a bola e tocou para Yeboah, que bateu de longa distância para boa defesa do goleiro Alisson. Antes do intervalo o Brasil ainda criou boas oportunidades com o lateral Vanderson,

aos 30 minutos, e com o volante Casemiro, aos 32. Mas quem criou a oportunidade mais cristalina para abrir o marcador foi a equipe da casa, em cabeçada de Yeboah, aos 37 minutos, que acabou indo para fora.

O treinador italiano teve apenas dois treinos completos antes da estreia em Guayaquil. Por isso, acionou jogadores de confiança, como Vini Jr., Casemiro e Richarlison. A "aposta" foi Estêvão, em sua primeira (e discreta) partida como titular da Seleção.

Do outro lado, claro, tinha um time bastante arrumado. O Equador faz grande campanha

— assumiu provisoriamente a 2ª posição da tabela — e precisava da vitória diante da torcida para se garantir na Copa de 2026.

PRÓXIMOS JOGOS

A Seleção Brasileira agora inicia a preparação para o jogo contra o Paraguai, na próxima terça-feira (10), na Neo Química Arena, em São Paulo. Com o empate no Equador, dificilmente o Brasil se garantirá na Copa já na próxima rodada.

Já o Equador, que está mais perto da vaga, visita o Peru, também na terça.

> TÊNIS DE MESA

No paralímpico, Brasil fatura 28 medalhas, 11 de ouro

A seleção brasileira de tênis de mesa paralímpico voltou a brilhar esta semana no ITTF World Future de Santiago (Chile), uma semana após somar 30 pódios em competição similar em Buenos Aires (Argentina). Nesta quinta-feira (5) a equipe amarelinha encerrou sua participação com outras 28 medalhas, 11 delas de ouro. Os últimos pódios do Brasil foram hoje (5) nas duplas. A participação do país nos dois torneios tem como objetivo aumentar a experiência internacional dos atletas.

Os brasileiros fizeram uma final 100% nacional nas duplas

mistas XD 14-20. A parceira da paulista Jennyfer Parinos com catarinense Gabriel Antunes foi ouro após derrotar a dupla da catarinense Danielle Rauen (Paris 2024) ao lado do paulista Luiz Manara, por 3 sets a 0 (12/10, 11/2 e 11/4). Rauen e Manara ficaram com a prata e Lethicia Lacerda e Jean Mashki com o bronze.

Medalhista de bronze nos Jogos de Paris (ao lado de Bruna Alexandre), Daniele Rauen assegurou outro ouro hoje (5) nas duplas femininas classe WD14-20. Em parceria com a paulista Jennifer Parinos, a catarinense venceu todas

as partidas da fase de grupos, sem perder um set sequer. Vale destacar que na disputa de algumas classes, não houve eliminatórias nem finais.

Quem também comemorou o topo do pódio foi a parceira da goiana Thaís Fraga com a mineira Mariliane Amaral, que passou invicta na fase de grupos das duplas femininas WD14-20.

MASCULINO

Já no masculino, na classe MD19, a dupla dos paulistas Cláudio Massad com Luiz Manara foi vice-campeã após ser superada na final, no detalhe,

pelos chilenos Manuel Echaverguren e Claudio Benjamin Bahamondes por 3 sets a 2 (9/11, 11/8, 11/9, 7/11 e 7/11).

A segunda prata do dia foi dos paulistas Carlos Moraes e Fábio Silva que perderam a decisão para os argentinos Elias Romero e Gabriel Copola por 3 sets a 2 (11/4, 11/4, 11/6, 14/12 e 16/14).

Nas disputas individuais, na quinta (5), a seleção já havia faturado 17 medalhas, sete delas de ouro. Subiram ao lugar mais alto do pódio Danielle Rauen, Thaís Fraga, Gabriel Antunes, Lucas Carvalho, Luiz Manara, Paulo Salim e Carlos Moraes.

> VÔLEI

Liga das Nações: Brasil derrota EUA e mantém 100% de aproveitamento

O Brasil permanece com 100% de aproveitamento na Liga das Nações de Vôlei (VNL) feminina após derrotar os Estados Unidos por 3 sets a 0 (parciais de 25/18, 25/17 e 25/19), nesta quinta-feira (5) no ginásio do Maracanãzinho, no Rio de Janeiro.

Este triunfo teve um sabor especial para a seleção brasileira, que acabou ficando de fora da luta pela medalha de ouro no vôlei feminino dos Jogos Olímpicos de Paris (França), em 2024, justamente após revés para as norte-americanas.

Assim como na estreia na Liga das Nações (na vitória por 3 a 0 sobre a República Tcheca na última quarta-feira), o destaque do Brasil foi a ponteira Ana Cristina, que garantiu 20 pontos (16 de ataque, dois de bloqueio e dois de saque) para o time brasileiro.

No primeiro set, Brasil e Estados Unidos trocaram momentos de superioridade, mas as donas

da casa levaram a melhor nos bloqueios. Tainara, Julia Bergmann e Lorena foram bem demais no quesito e deram a vitória para a Seleção Brasileira.

O segundo set foi todo de Ana Cristina. Atacando, bloqueando e sacando muito bem, a ponteira comandou a vitória do Brasil, sem dar chances a qualquer tipo de reação das norte-americanas.

Para fechar com chave de ouro, o Brasil dominou totalmente a última parcial, tanto que chegou a abrir 14 a 7 em meados do set. E não poderia ser diferente, com ponto espetacular de Ana Cristina, que as donas da casa fecharam o jogo.

Agora, o próximo compromisso da equipe comandada pelo técnico Zé Roberto Guimarães será contra a Alemanha. O palco do confronto será o Maracanãzinho. A partida está programada para ser disputada a partir das 13h30 (horário de Brasília) do próximo sábado (7).



Seleção volta a entrar em quadra no sábado (7) contra a Alemanha

> BRASILEIRÃO

Competição volta no dia 12 de junho com seis partidas agendadas

12ª RODADA		CLASSIFICAÇÃO	
QUINTA (12)		POSICÃO	P J V E D GP GC SG
19h	Bragantino x Bahia <i>Cícero de Souza Marques</i>	1	Flamengo 24 11 7 3 1 24 4 20
		2	Cruzeiro 23 11 7 2 2 17 8 9
19h	Vitória x Cruzeiro <i>Barradão</i>	3	Bragantino 23 11 7 2 2 14 8 6
		4	Palmeiras 22 11 7 1 3 12 8 4
19h30	Fortaleza x Santos <i>Castelão</i>	5	Fluminense 20 11 6 2 3 15 12 3
		6	Botafogo 18 11 5 3 3 14 7 7
20h	Grêmio x Corinthians <i>Arena do Grêmio</i>	7	Bahia 18 11 5 3 3 11 11 0
21h30	São Paulo x Vasco <i>Morumbi</i>	8	Mirassol 17 11 4 5 2 17 12 5
21h30	Atlético-MG x Internacional <i>Arena MRV</i>	9	Atlético-MG 17 11 4 5 2 11 10 1
		10	Ceará 15 11 4 3 4 13 11 2
		11	Corinthians 15 11 4 3 4 12 14 -2
		12	Grêmio 15 11 4 3 4 11 14 -3
		13	São Paulo 12 11 2 6 3 9 11 -2
		14	Internacional 11 11 2 5 4 12 16 -4
		15	Vasco 10 11 3 1 7 11 15 -4
		16	Vitória 10 11 2 4 5 10 14 -4
		17	Fortaleza 10 11 2 4 5 10 15 -5
		18	Santos 8 11 2 2 7 8 12 -4
		19	Juventude 8 11 2 2 7 8 24 -16
		20	Sport 3 11 0 3 8 5 18 -13

